

## AS UNIDADES CLIMATICAS NA MÉDIA BACIA DO RIO PIRACICABA ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL

Miriam Ramos Gutjahr  
Instituto Geológico, SMA, São Paulo  
BRASIL

Os métodos tradicionais de classificação climática, baseados na definição climática, baseados na definição de J. Hann (1882) o clima como sendo “o conjunto dos fenômenos meteorológicos que caracterizam o estado médio de atmosfera em um ponto da superfície terrestre”, conduziu geógrafos e climatólogos a um abuso de medidas aritméticas de elementos climatológicos para caracteriza o clima. Essa atitude levou esses cientistas, muitas vezes, a conceitos incorretos do clima de determinados lugares. Os objetivos deste trabalho foram: a) propor uma compartimentação do trecho médio da bacia do rio Piracicaba, área altamente urbanizada, em unidades climáticas e uma delimitação de seus atributos, e b) fornecer um dos viéses para o objetivo geral do projeto institucional “Elaboração de Diretrizes e Recomendações para o Planejamento Regional e Urbano do Meio Físico na Bacia do Rio Piracicaba”, ou seja, a compatibilização do desenvolvimento sócio-econômico com a recuperação e/ou preservação ambiental- o método utilizado foi a interrelação das estruturas espaciais e temporais da pluviosidade e da temperatura, juntamente com a influência geral dos sistemas atmosféricos atuantes na área, baseando na proposta de MONTEIRO (1973). Essas estruturas foram obtidas a través da confecção de cartogramas de pluviosidade e temperatura. Com base nos cartogramas e divisões sinóticas zonais e regionais propostas por diversos autores, produziu-se a carta síntese e unidades climáticas. Como conclusão. Obteve-se a carta síntese de unidades climáticas. Como conclusão. Obteve-se a comprovação do “clima tropical atenuadamente seco e úmido” em nível regional e individualizou-se ainda, em nível local a existência de varias células de maiores afinidades climáticas.